



## **O TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA INSTITUIÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM A FORMAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO EDUCACIONAL**

**Eliza Marta Gonçalves Ferreira**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará – campus Iguatu  
elizamarta.ifce@gmail.com*

**Myrla Alves de Oliveira**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará – campus Iguatu  
myrlaalves@yahoo.com.br*

**Maria Maiza Barros**

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Ceará – campus Iguatu  
maiza\_psi@yahoo.com.br*

**Resumo:** Este trabalho caracteriza-se como relato de uma experiência desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, campus Iguatu: o Núcleo de Apoio Educacional (NAE). Este núcleo é composto por Psicólogas, Pedagogas e Assistentes Sociais e tem como objetivo a atuação de forma multiprofissional no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, visando a formação e o desenvolvimento integral do estudante. Entre outros pontos, o NAE pretende intervir em aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, investigar as causas das dificuldades de aprendizagem e infrequência dos estudantes, realizar intervenções multidisciplinares que diminuam o impacto da retenção e do abandono escolar e desenvolver projetos que visem a melhoria no processo de aprendizagem e de autoconhecimento, integrando a comunidade acadêmica. O núcleo possui caráter permanente e suas ações podem ser desenvolvidas pontualmente ou por meio da realização de projetos contínuos. Percebe-se que a criação do NAE ampliou a interação entre os profissionais através do trabalho compartilhado, melhorou a comunicação entre equipe e corpo docente, bem como tem influenciado positivamente nos aspectos relativos à participação estudantes, frequência e desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** trabalho multiprofissional; processo ensino-aprendizagem; abandono escolar.

### **INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Apoio Educacional (NAE) foi criado para desenvolver ações direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem e a aspectos a ele relacionados, como: orientações didático-pedagógicas, mediações na relação professor/estudante e intervenções nas dificuldades de aprendizagem, objetivando assegurar a permanência com qualidade, bem como evitar ou diminuir os índices de abandono e retenção.

Compreende-se a aprendizagem como fenômeno complexo que envolve fatores orgânicos, cognitivos, psicológicos, familiares, sociais e culturais (BRIDI, 2008). Essa percepção ampliada exige o planejamento de intervenções que possam apoiar o percurso do estudante na instituição, partindo do princípio de que o ambiente educacional é dinâmico e também envolto por



fatores internos e externos determinantes das condições de acesso, permanência e êxito do estudante.

O Núcleo constitui-se como um projeto alternativo de ação profissional de uma equipe multidisciplinar do IFCE - campus Iguatu, composta inicialmente por Assistentes Sociais, Pedagogas e Psicólogas, podendo atuar juntamente com professores e estudantes que apresentem dificuldades nas áreas afetiva, cognitiva e social e com demais atores da comunidade acadêmica, buscando minimizar os impactos negativos em sua trajetória educacional. O objetivo geral é atuar de forma multiprofissional no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, visando à formação e o desenvolvimento integral do estudante.

A proposta de criação do NAE foi suscitada, especialmente, pela inquietação em torno do crescente índice de abandono e retenção em todas as modalidades de ensino ofertadas pelo IFCE - campus Iguatu nos últimos anos, bem como pela necessidade de integração do trabalho das diferentes categorias profissionais que atuam na instituição.

Nos anos de 2014 e 2015 tivemos um total de 476 alunos em situação de abandono registrado no sistema acadêmico, sem levarmos em consideração a situação de trancamento de curso. Compreende-se que os dados estatísticos acomodam mais que resultados. Muitos são os fatores intervenientes nessa situação. O abandono provoca e convoca os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem ao diálogo, à contribuição com seus conhecimentos no enfrentamento de situações possíveis de serem superadas, a partir da identificação das causas e da intervenção conjunta de diferentes profissionais.

A necessidade da integração entre os profissionais parte do entendimento sobre a complexidade de relações que se estabelecem no processo de ensino e aprendizagem e que tornam a educação escolarizada – a escola – um dos espaços “mais evidentes, da necessidade de uma abordagem interdisciplinar, seja como objeto de conhecimento e de pesquisa, seja como espaço de intervenção sociocultural” (SEVERINO, 2011, p.20).

## METODOLOGIA

O NAE constitui-se a partir do trabalho multiprofissional e propõe-se a desenvolver as seguintes ações:

- Estímulo a participação dos estudantes nos órgãos representativos (conselho de classe, grêmio estudantil, centros acadêmicos, colegiados de cursos);
- Apoio e orientação aos pais na relação família-escola, reforçando a parceria e colaboração;



- Atendimento individual e coletivo aos estudantes;
- Apoio aos docentes, sempre que solicitado, no planejamento de ações em sala de aula e metodologia de ensino;
- Desenvolvimento de projetos junto aos professores para nivelamento de conteúdos;
- Promoção de palestras, oficinas e seminários envolvendo temáticas diversas;
- Realização de reuniões (locais e descentralizadas) com as famílias dos estudantes.
- Orientação aos estudantes para melhor desempenho acadêmico;
- Encaminhamento a serviços especializados.

As ações são de caráter pontual e/ou permanente, sendo realizadas de acordo com a demanda, podendo acontecer por meio do atendimento e escuta individual ou coletiva, ou ainda pelo desenvolvimento de projetos direcionados aos vários aspectos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para além da preocupação com o cumprimento de metas estabelecidas, a instituição educativa que tem como missão a formação para a cidadania, não pode prescindir da ação multiprofissional de forma integrada. Percebe-se que com a criação do NAE houve uma maior integração entre os profissionais, que antes atuavam de maneira separada e isolada em seus setores.

A novidade que desponta do caráter interdisciplinar do NAE se expressa na operacionalização de mecanismos e estratégias dialógicas e solidariamente planejadas e executadas “sobre uma realidade multifacética e complexa (...) sem perda da identidade profissional” (SÁ, 2011, p.26). Institui-se a prática da prestação de serviços sob distintos olhares e semelhantes interesses, qual sejam: o acesso, a permanência e o êxito do estudante e a qualidade da educação.

Também percebemos como resultado uma maior participação dos estudantes, uma vez que um dos projetos desenvolvidos se direciona a este aspecto, bem como uma atuação abrangente aos diversos problemas surgidos no contexto escolar, como a relação professor aluno, baixo desempenho acadêmico e frequência escolar.

## CONCLUSÃO

O projeto tem sido referência para a comunidade acadêmica, uma vez que se propõe a investigar e intervir nas causas das dificuldades de aprendizagem e infrequência dos estudantes. A



realização de intervenções multidisciplinares visa a melhoria no processo de aprendizagem e de autoconhecimento, integrando a comunidade acadêmica.

O diferencial do NAE é, portanto, a atuação conjunta de diferentes profissionais com o objetivo de assegurar a intersetorialidade e a interdisciplinaridade no processo de acompanhamento acadêmico do estudante, visando sua formação integral e integrada.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: SEDH, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

BRIDI, F.R. de S. Apoio psicopedagógico ao discente. In: PORTELLA, F.O.; BRIDI, F.R. de S. Aprendizagem: tempos e espaços do aprender. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Regulamento da Organização Didática – ROD. Fortaleza, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Regimento Interno. Iguatu, 2015.

SÁ, Jeanete L. Martins de (Org). Serviço Social e Interdisciplinaridade – Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade. In: SÁ, Jeanete L. Martins de (Org). Serviço Social e Interdisciplinaridade – Dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Cortez, 2011.